



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	FarmacoNews: blogues de divulgação científica como atividade didática na disciplina de Farmacologia Biomédica I
<b>Autores</b>	Ana Paula Herrmann ELAINE ELISABETSKY

Uma atividade de divulgação científica foi implementada na disciplina de Farmacologia Biomédica I, do curso de graduação em Biomedicina da UFRGS, como estratégia didática complementar ao ensino da farmacologia do sistema nervoso central. A atividade foi conduzida como instrumento motivador da busca e análise crítica de informações científicas. O objetivo principal foi estimular os estudantes a buscar conhecimentos fora do livro-texto, extrapolando os aspectos abordados em aula, e expor os alunos ao exercício de entender e explicar o conteúdo de maneira mais abrangente e inserida na sociedade. Para essa atividade a turma foi dividida nos seguintes grupos temáticos de 4 a 5 alunos: ansiolíticos, hipnóticos e anticonvulsivantes; antidepressivos e estabilizadores do humor; antipsicóticos; doenças neurodegenerativas; drogas de abuso. No início do semestre cada grupo foi instruído a criar um blogue em plataformas virtuais como Tumblr, Blogger ou WordPress. Estipulou-se como requisito mínimo a redação e publicação de 6 matérias de divulgação científica ao longo do semestre (2 por mês). Os posts foram divulgados em uma página do Facebook criada exclusivamente para esse fim ([www.facebook.com/FarmacoNews](http://www.facebook.com/FarmacoNews)). Os estudantes foram aconselhados a pesquisar possíveis pautas em fontes como sites de notícias (e.g., Science Daily, BBC News, Nature News & Comment), revistas de divulgação científica (e.g., Pesquisa FAPESP, Mente & Cérebro, Scientific American) e bases de dados de artigos científicos (e.g., PubMed, Web of Science). Filmes, novelas, seriados e notícias veiculadas na televisão também serviram como contexto e fonte de assunto para a redação dos textos (e.g., o seriado Breaking Bad inspirou um post sobre os efeitos da metanfetamina). Os textos eram corrigidos por professores antes da divulgação. Ao final do semestre uma aula foi dedicada para a troca de informações entre os grupos, tanto dos textos quanto da experiência em si. A atividade proposta despertou a curiosidade e o interesse dos alunos, possibilitando o treinamento em uma possível área de atuação do profissional biomédico (divulgação científica) que não é explorada em nenhuma outra disciplina do curso. Um questionário de avaliação da atividade foi distribuído aos alunos, e os resultados mostraram claramente que a atividade foi avaliada de forma positiva. A ideia foi descrita como “ótima”, “inovadora”, “muito divertida”, “muito enriquecedora”, “muito proveitosa”, “muito produtiva”. Apenas um aluno respondeu que a atividade não deveria ser mantida na disciplina, e a maioria dos alunos aprovou a inclusão desse tipo de atividade em outras disciplinas do curso. As críticas mais frequentes foram em relação à divisão de assuntos por grupo e ao número de posts exigidos; foi sugerido que todos os grupos pudessem escrever sobre todos os assuntos (em paralelo aos assuntos das aulas teóricas). Destacamos como resultados a oportunidade de aprendizado ativo por parte dos alunos, a evidente motivação dos mesmos, o incentivo ao pensamento científico crítico, à criatividade e ao trabalho em equipe. O método incorpora o uso das mídias sociais como ferramenta de ensino, aproximando-se da realidade contemporânea dos jovens e proporcionando a criação de um vínculo e meio de interação entre a academia e a sociedade. Concluímos que a realização da tarefa proposta foi altamente motivadora e cumpre objetivos didáticos dificilmente atingíveis em aulas teóricas tradicionais.